



Indicadores de Belo Monte

Construção de práticas pedagógicas próprias

Construção de práticas pedagógicas próprias	
Situação em Setembro de 2015	
Etnia	Práticas pedagógicas próprias no PPP
Arara	n/d
Arara da Volta Grande do Xingu	n/d
Araweté	n/d
Assurini	<p>O PPP propõe que as crianças participem das reuniões da comunidade, mutirões, etc, com “uma perspectiva metodológica de educação que respeita e aproveita a vida comunitária como instrumento pedagógico”.</p> <p>O PPP enfatiza a pesquisa como uma orientação metodológica para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem. Com relação ao papel do professor Asurini, o documento indica que ele deve desenvolver seu potencial como pesquisador dos saberes tradicionais, transmitindo-os aos alunos juntamente com os conhecimentos dos não índios. Os alunos também devem ser formados como tradutores e pesquisadores.</p> <p>Segundo o documento, “Todo o trabalho do professor deverá ser orientado pelas formas tradicionais de transmissão do conhecimento. Nas comunidades indígenas, cada família educa seu filho em casa, na roça, na floresta etc. Como membro da comunidade, o professor Asurini conhece bem os seus alunos desde o nascimento e tem com eles relações de parentesco. Essa relação próxima entre professor e alunos e a forma tradicional da transmissão de conhecimentos é que orientam a metodologia de ensino do professor”.</p>
Juruna	n/d
Kararaô	n/d
Kuruaya	n/d

Construção de práticas pedagógicas próprias	
Situação em Setembro de 2015	
Etnia	Práticas pedagógicas próprias no PPP
Parakanã	O calendário escolar proposto no PPP Parakanã prevê 62 dias destinados ao acompanhamento das festas tradicionais, 37 dias destinados às atividades da roça e pesca e 101 dias de atividades em sala de aula. O documento não apresenta outras informações sobre práticas pedagógicas que possam ser consideradas próprias do povo Parakanã.
Xikrin	n/d
Xipayá	<p>O PPP propõe que as crianças acompanhem seus pais em atividades tradicionais coletivas em metade do tempo previsto para o ano letivo. Dos 200 dias letivos, 100 estão reservados para aulas em sala de aula e 100 para atividades de transmissão de saberes junto à comunidade ou atividades tradicionais coletivas. As atividades realizadas na companhia dos pais pelos alunos, consideradas aulas práticas de atividades tradicionais, serão avaliadas e acompanhadas pelos professores.</p> <p>Além disso, o PPP estabelece uma aula semanal com um especialista da comunidade (por exemplo, sobre plantas medicinais ou o ciclo da lua e sua interferência em atividades cotidianas, principalmente plantio e colheita), além de oficinas de artesanato, com rodízios entre artesãos das diferentes comunidades.</p>

n/d: não disponível (o povo não possui PPP publicado até setembro de 2015).

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Fortalecimento e autonomia dos povos indígenas

Indicador: Adequação dos PPPs

Fontes: Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Assurini, Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Parakanã e Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Xipayá

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta práticas pedagógicas próprias dos povos indígenas que constam nos Projetos Político Pedagógicos

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura dos Projetos Político Pedagógicos de cada povo. Os PPPs apoiados pelo PBA-CI da UHE Belo Monte são anexados aos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [9 - Programa de Educação Escolar Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [9,1]. (8) Entrar na pasta [Anexos]. (9) Selecionar o PPP de interesse”

Justificativa:

Entre os principais aspectos dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) está a construção de práticas pedagógicas próprias aos povos indígenas – por exemplo, o acompanhamento de festas tradicionais ou aulas com especialistas indígenas sobre atividades e conhecimentos específicos daquela cultura. A presença dessas práticas é o que permite acompanhar a construção de uma educação escolar efetivamente diferenciada, ajustada ao contexto particular de cada povo.